
Rio de Janeiro, 29 de junho de 2023

A presidente do Conselho Deliberativo da Petros
Claudia Padilha
C/c Conselheiros Deliberativos, Conselheiros Fiscais e Diretoria Executiva

Assunto: Nomeação da nova Diretoria Executiva da Petros

Senhora presidente.

As Federações que subscrevem a presente carta e seus Sindicatos e Associações filiadas, legítimos representantes da grande maioria dos participantes e assistidos da Petros, solicitam, em caráter de urgência, que o Conselho Deliberativo da nossa Fundação aprove, o mais rápido possível a nomeação da nova Diretoria Executiva da Petros, conforme previsto no artigo 26, inciso X do seu Estatuto.

Esta semana completam 90 (noventa) dias da saída do último presidente escolhido pelo Conselho sem que haja uma deliberação sobre esse assunto.

Essa demora excessiva e sem qualquer justificativa está prejudicando a imagem da nossa Fundação, perante os seus participantes e assistidos e o próprio Sistema Fechado de Previdência Complementar, além de colocar a nossa Fundação sob risco de uma intervenção da Previc.

Todas as demais Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC, patrocinadas por empresas estatais, já aprovaram suas novas direções.

Essa deliberação se torna mais urgente e necessária ainda, devido a saída de três dos quatro membros da atual Diretoria Executiva.

Enquanto essa deliberação não acontece, oportunistas se aproveitam dessa demora excessiva, para criar factoides e notícias falsas, junto à imprensa oficial e algumas redes sociais, expondo a nossa Fundação a uma situação delicada, e tentando, ainda, intimidar o Conselho Deliberativo quanto a sua decisão, principalmente quanto a nomeação do novo presidente da Petros.

Nesse sentido, atacam um dos candidatos à presidência da Petros, em detrimento dos demais candidatos por estratégia política, buscando interferir na decisão soberana do Conselho Deliberativo.

O que a nossa Fundação precisa é de um presidente e uma diretoria alinhada aos interesses dos participantes e assistidos da Petros, que conheça os seus problemas, principalmente em relação aos déficits e equacionamentos dos Planos Petros do Sistema Petrobrás – PPSP's dos pós 70, além da sustentabilidade no longo prazo dos PPSP's, pré 70, do PP2, do PP3 e dos demais planos que a entidade administra.

Essa nova direção terá um papel fundamental na busca da solução desses graves problemas, que tem afligido, principalmente os participantes e assistidos desses planos.

Portanto, se todos os candidatos à diretoria executiva foram selecionados conforme prevê o Artigo 36, parágrafo 4º, cabe agora ao Conselho Deliberativo nomear, de forma independente, os mais adequados aos objetivos da Petros, principalmente, para buscar as melhores soluções desses problemas, na gestão da entidade.

Ainda nesse sentido, essa deliberação não pode ser pautada, apenas, pelos currículos dos candidatos, mas também e, principalmente, pelo compromisso do candidato com os direitos acumulados e adquiridos dos participantes e assistidos, além da experiência na gestão de Fundos de Pensão.

Desde a nova estrutura de governança da Petros, definida pela Lei Complementar 108/01, tivemos a frente da presidência e da diretoria de investimentos da nossa Fundação, dirigentes, na sua grande maioria, profissionais oriundos do mercado, sem qualquer compromisso com participantes ou assistidos da Petros.

A partir de 2016, todos os membros da direção da Petros passaram a ser "profissionais de mercado" sem qualquer vínculo com a nossa Fundação.

Os péssimos resultados da Petros nesse período, além da tentativa de retirada de direitos dos participantes e assistidos, demonstraram que esse modelo de gestão não atende os participantes, os assistidos e as próprias patrocinadoras da entidade.

Todos esses ex-gestores, com poucas exceções, priorizaram suas carreiras e a sua imagem perante o mercado financeiro e de previdência complementar, evitando tomar decisões necessárias e difíceis, importantes para o futuro da entidade e dos seus planos, mas que, no curto prazo, representariam resultados negativos nas suas respectivas Demonstrações Contábeis.

Senhora presidente, por todos os motivos aqui expostos, não podemos perder mais tempo. As entidades sindicais e associativas, signatárias da presente carta, aguardam a deliberação e nomeação urgente da nova direção da Petros.

Cordialmente,

Deyvid Bacelar
Coordenador Geral FUP

Adaedson Costa
Secretário Geral -FNP

Paulo Teixeira Brandão
Presidente FENASPE

Carlos Augusto Müller
Diretor-Presidente CONTTMAFF

Leonardo Luiz de Freitas
Presidente Fetramico

Ubiraci Pinho
Representante CNU - Comando Nacional Unificado (SITRAMICO-RJ e SITRAMICO-RS)

Francisco Barreto
Presidente da AMBEP
